

CELEBRAÇÃO
DA CONFIRMAÇÃO

CAPÍTULO I

RITO DA CONFIRMAÇÃO DENTRO DA MISSA

20. A liturgia da palavra celebra-se segundo as rubricas. As leituras, porém, podem tomar-se, no todo ou em parte, da Missa do dia ou dos textos prescritos para as Missas Rituais.

21. Depois da proclamação do Evangelho, o Bispo com mitra (e os presbíteros que se lhe associam) sentam-se nos lugares para eles preparados. Os confirmandos são apresentados pelo pároco ou por outro presbítero ou por um diácono ou ainda por um catequista, segundo os costumes de cada região. Se for possível, cada confirmando será chamado pelo seu nome, e aproxima-se do presbitério; se os confirmandos forem, crianças, serão conduzidos por um dos padrinhos ou por um dos pais, e ficam de pé diante do celebrante.

Se os confirmandos forem muitos, não serão chamados individualmente, mas dispor-se-ão em lugar conveniente, diante do Bispo.

HOMILIA OU ALOCUÇÃO

22. Neste momento, o Bispo faz uma breve homilia, na qual, explicando as leituras proclamadas, procura levar os confirmandos, os seus padrinhos e pais, bem como toda a assembléia dos fiéis, a uma compreensão mais profunda do mistério da Confirmação.

Pode fazê-lo com estas palavras ou outras semelhantes:

Os Apóstolos haviam recebido o Espírito Santo no dia do Pentecostes, segundo a promessa do Senhor, e tinham por isso o poder de completar aquilo que fora começado no Baptismo, dando o mesmo Espírito Santo, como lemos no livro dos Actos dos Apóstolos. Assim fez São Paulo ao impor as mãos sobre os que tinham sido baptizados, e o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar várias línguas e a profetizar.

Os Bispos, como sucessores dos Apóstolos, receberam também este poder e assim, por si próprios ou pelos presbíteros legitimamente constituídos para o desempenho deste ministério, comunicam também o Espírito Santo àqueles que no Baptismo renasceram como filhos de Deus.

Embora em nossos dias a vinda do Espírito Santo já não se manifeste pelo dom das línguas, sabemos pela fé que este mesmo Espírito é recebido por nós, e actua invisivelmente na Igreja, fazendo-a progredir em unidade e santidade; é Ele que difunde a caridade em nossos corações e congrega os fiéis na unidade da fé e na multiplicidade das vocações.

O dom do Espírito Santo, que ides receber, vai marcar-vos com um sinal espiritual que vos tornará mais conformes com Cristo e mais perfeitamente membros da sua Igreja. O próprio Cristo, ungido pelo Espírito Santo no Baptismo, que recebeu de João, foi enviado a realizar a obra do seu ministério de difundir sobre a terra o fogo do Espírito.

Vós, que já fostes baptizados, ides receber agora a força do Espírito de Cristo, e sereis marcados na fronte com o sinal da sua Cruz. Devereis, por isso, ser diante dos homens testemunhas da sua paixão e ressurreição, de tal modo que a vossa vida, como diz o Apóstolo, difunda, por toda a parte, o bom odor de Cristo. O seu Corpo Místico, que é a Igreja, povo de Deus, recebe dele os diversos dons que o Espírito Santo distribui a cada um para que este Corpo vá crescendo na unidade e na caridade.

Sede, pois, membros vivos desta Igreja, e, guiados pelo Espírito Santo, procurai dedicar-vos ao serviço de todos os homens, como Cristo, que veio não para ser servido mas para servir.

E agora, antes de receberdes o Espírito Santo, recordai a fé que professastes no vosso Baptismo, ou que os vossos pais e padrinhos professaram com toda a Igreja.

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BAPTISMAIS

23. Terminada a homilia, o Bispo senta-se de mitra e báculo e interroga os confirmandos; estes, de pé, respondem conjuntamente.

Renunciais a Satanás, a todas as suas obras e a todas as suas seduções?

Confirmandos

Sim, renuncio.

Bispo

Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Confirmandos

Sim, creio.

Bispo

Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai?

Confirmandos

Sim, creio.

Bispo

Credes no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e que hoje, pelo sacramento da Confirmação, de modo singular vos é comunicado, como aos Apóstolos no dia do Pentecostes?

Confirmandos

Sim, creio.

Bispo

Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Confirmandos

Sim, creio.

O Bispo faz sua esta profissão, proclamando a fé da Igreja:

Esta é a nossa fé. Esta é a fé da igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nossa Senhor.

E a assembleia dos fiéis dá o seu assentimento, respondendo:

Amen.

Se parecer oportuno, a fórmula «Esta é a nossa fé...» pode ser substituída por outra ou por um cântico em que a comunidade exprima unanimemente a sua fé.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

24. Em seguida, o Bispo depõe o báculo e a mitra e (tendo junto de si os presbíteros que se lhe associam), de pé e de mãos juntas, voltado para o povo, diz:

Oremos irmãos,
a Deus Pai todo-poderoso,
para que, sobre estes seus filhos adoptivos,
que pelo Baptismo já renasceram para a vida eterna,
derrame agora o Espírito Santo,
que os fortaleça com a abundância dos seus dons
e, pela sua unção espiritual,
os torne imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.

Todos oram, em silêncio, durante algum tempo.

25. Seguidamente, o Bispo (e os presbíteros que se lhe associam) impõem as mãos sobre todos os confirmandos. O Bispo, sozinho, diz:

Deus todo-poderoso,
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que, pela água e pelo Espírito Santo,
destes uma vida nova a estes vossos servos
e os libertastes do pecado,
enviai sobre eles o Espírito Santo Paráclito;
dai-lhes, Senhor,
o espírito de sabedoria e de inteligência,
o espírito de conselho e de fortaleza,
o espírito de ciência e de piedade,
e enchei-os do espírito do vosso temor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos

Amen.

CRISMAÇÃO

26. Neste momento, o Bispo senta-se, recebe a mitra, e um diácono apresenta-lhe o santo Crisma.

Os confirmados aproximam-se um por um do Bispo; ou, se parecer oportuno, o próprio Bispo se aproxima de cada um dos confirmados. Aquele que apresentou o confirmando, põe a mão direita sobre o ombro do confirmando e diz o nome deste ao Bispo, ou o próprio confirmando diz espontaneamente o seu nome.

27. O Bispo humedece o polegar da mão direita no Crisma e traça o sinal da cruz na frente do confirmando, dizendo:

N., RECEBE, POR ESTE SINAL,
O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

E o confirmado responde:

Amen.

O Bispo acrescenta:

A paz esteja contigo.

Confirmado

Amen.

28. Se alguns presbíteros ajudam o Bispo na administração do sacramento, todas as âmbulas do santo Crisma são apresentadas pelo diácono ou pelos ministros ao Bispo, que as entrega a cada um dos presbíteros, à medida que dele se aproximam.

Os confirmados aproximam-se do Bispo ou dos presbíteros; ou, se parecer oportuno, o Bispo de mitra e báculo e os presbíteros aproximam-se dos confirmados, que são ungidos pela forma acima descrita (n. 27).

29. Durante a unção, pode cantar-se algum cântico apropriado.

Após a unção, o Bispo (e os presbíteros) lavam as mãos.

ORAÇÃO UNIVERSAL

30. Segue-se a Oração universal, segundo esta forma ou outra devidamente aprovada.

Bispo

Irmãos caríssimos:
com humildade,
façamos subir a Deus Pai todo-poderoso
a nossa oração unânime,
pois estamos unidos na mesma fé, esperança e caridade,
que nos vêm do seu Espírito Santo.

Diácono ou Ministro

Por estes seus servos, a quem o dom do Espírito Santo confirmou:
para que enraizados na fé e firmes na caridade,
dêem, pela sua maneira de viver, testemunho de Cristo,
oremos ao Senhor

Todos

Ouvi-nos, Senhor.

Diácono ou Ministro

Pelos pais e padrinhos, fiadores da fé destes confirmados:
para que não deixem de os ajudar, pela palavra e pelo exemplo,
a seguirem os passos de Cristo,
oremos ao Senhor.

Todos

Ouvi-nos, Senhor.

Diácono ou Ministro

Pela santa Igreja de Deus,
com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., e todos os Bispos da Igreja:
para que, reunida no Espírito Santo,
se dilate e cresça na unidade da fé e da caridade,
até à vindia de nosso Senhor Jesus Cristo,
oremos ao Senhor.

Todos

Ouvi-nos, Senhor.

Diácono ou Ministro

Pelo mundo inteiro:
para que todos os homens, que têm um só Criador e um só Pai,
se reconheçam como irmãos, sem distinção de raças nem de povos,
e de coração sincero busquem o reino de Deus,
que é paz e alegria no Espírito Santo,
oremos ao Senhor.

Todos

Ouvi-nos, Senhor.

Bispo

Senhor nosso Deus,
que destes o Espírito Santo aos vossos Apóstolos,
e por eles e pelos sucessores deles,
quisestes que o mesmo Espírito fosse comunicado aos outros fiéis,
escutai a nossa oração
e continuai também agora no coração dos crentes,
a obra que o vosso amor realizou
no princípio da pregação do Evangelho.
Por Nossa Senhora Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos

Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

31. Terminada a Oração universal, segue-se a liturgia eucarística segundo o Ordinário da Missa, com exceção do que segue:

- a) omite-se o Símbolo, visto que já se fez a profissão de fé;*
- b) de entre os confirmados, alguns podem juntar-se aos que levam as oferendas;*
- c) quando se usa o Cânone Romano, diz-se o *Aceitai benignamente* (*Hanc igitur*) próprio; quando se usa a Oração Eucarística II, diz-se o *Lembrai- Vos daqueles*; quando se usa a Oração Eucarística III, diz-se o *Atendei benignamente*; quando se usa a Oração Eucarística IV, depois das palavras *os fiéis que Vos apresentam as suas ofertas*, acrescenta-se *os neófitos que fizestes renascer*.*

32. Os confirmados adultos e, se parecer oportuno, também os seus padrinhos, pais, cônjuges e catequistas, podem receber a comunhão sob as duas espécies.

BÊNÇAO

33. Em vez da bênção habitual, usa-se, no fim da Missa, a fórmula seguinte (ou a Oração sobre o povo),

O Bispo de mitra e com as mãos estendidas sobre o povo, diz:

Abençoe-vos Deus Pai todo-poderoso,
que vos fez renascer da água e do Espírito Santo
como seus filhos adoptivos,
e vos torne dignos do seu amor paterno.

Todos

Amen.

Bispo

Abençoe-vos Jesus Cristo, seu Filho Unigénito,
que prometeu à Igreja
a assistência permanente do Espírito da verdade,
e vos confirme na profissão da verdadeira fé.

Todos

Amen.

Bispo

Abençoe-vos o Espírito Santo,
que acendeu no coração dos discípulos o fogo da caridade,
e vos conduza, unidos e sem pecado,
às alegrias do reino de Deus.

Todos

Amen.

O Bispo toma o báculo e acrescenta:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho **X** e Espírito Santo.

Todos

Amen.

ORAÇÃO SOBRE O POVO

Em vez da fórmula precedente, pode usar-se a Oração sobre o povo. O diácono ou um ministro convida à Oração com estas palavras ou outras semelhantes.

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o Bispo de mitra e com as mãos estendidas sobre o povo, diz:

Confirmai, Senhor,
a obra de salvação que em nós realizastes
e guardai no coração dos vossos fiéis os dons do Espírito Santo,
para que sejam, diante dos homens,
corajosas testemunhas de Cristo crucificado
e cumpram com todo o amor os seus mandamentos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos

Amen.

O Bispo toma o báculo e acrescenta:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho **X** e Espírito Santo.

Todos

Amen.

